

SEMENTES DE AFETO

Gervana Gurgel

Menina de rua
Retrato falado
Desta sociedade
Que pensa esconder
Seu fracasso
Buscando lucrar
Com seu corpo estampado
Nos sites,
Interconectados,
Moços, velhos, gringos ou nativos
Libidinosamente
Lhe defloram
Pétala por pétala
Mal lhe querem
À-Deus
sua meninice
Bem queriam

Realizar seus sonhos e fantasias
Há somente cinzas
De uma realidade
Em preto e branco
Suas sementes
De afeto(?)
Espalhadas feito pólen ao vento
Parem um, dois, três,... rebentos
Deixam de florescer
Apenas se repete a sina
Um dia,
igualmente
Murchas
Fenecem
(cravos, lírios, violetas,...)
Seus nomes?
(margaridas, rosas,..).
A quem importa
Se eram da mesma espécie
das que enfeitaram belos jardins
Restará o consolo ?
De que também foram
Momento breve
Menina-em-flor